

Do we need the Bible? 1/4

Precisamos da Bíblia? 1 de 4

Olá a todos,

O estudo da Bíblia é a sua principal forma de conhecer o Senhor ou é um complemento à sua fé?

Se respondeu que o estudo da Bíblia é a principal forma de conhecer o Senhor, as suas prioridades podem não estar alinhadas com as realidades do Novo Testamento. Mesmo que tenha dito que a Bíblia é a principal forma de O conhecer, neste estudo irei mostrar que a verdade provavelmente é diferente do que você pensa. Mas primeiro....

Eles não tinham o Novo Testamento impresso

No dia de Pentecostes o Antigo Testamento estava em vigor. E não havia nenhum Novo Testamento ao qual os crentes pudessem recorrer. Passaram-se cerca de 10 anos antes de Mateus ser escrito. As cartas de Paulo só foram escritas nas décadas de 50 e 60. Os evangelhos de Marcos, Lucas e Atos surgiram na época da morte de Pedro e Paulo, no início dos anos 60. O evangelho de João, as suas três cartas e o Apocalipse foram escritos entre os anos 90 e 100 – pelo menos 60 anos após o Pentecostes.

O nosso Novo Testamento não foi organizado no que temos hoje até ao ano 393, no Concílio de Hipona. 393AD foi 360 anos DEPOIS do Pentecostes. (Hippo é uma cidade na Argélia, Norte da África. Lembre-se, o evangelho foi para a África antes de ir para a Europa. Atos 8: 27-40. Não é uma 'religião do homem branco')

Assim, como os crentes cresceram no Senhor durante aqueles 360 anos sem o Novo Testamento? As cartas de Paulo, Pedro, Tiago, João e Judas circularam no Império Romano nos primeiros 100 anos após o Pentecostes, mas isso foi antes da imprensa. As pessoas não tinham as escrituras. As poucas ocasiões em que isso acontecia era quando alguém com uma parte de uma das cartas ia visitar a igreja (em casa).

Pense bem – nada de Novo Testamento escrito, nada de estudo do Novo Testamento.

Eles não tinham outros meios para aprender sobre o Senhor, além do Antigo Testamento e dos poucos pedaços de histórias daqueles que estiveram com Jesus ou conheceram alguém que esteve - e isso foi apenas durante parte do primeiro século antes de todos morrerem.

Eles não conheciam o Senhor através das escrituras

Eles O conheciam pela Sua presença no seu espírito. Foram treinados para discernir o Espírito de Deus no seu espírito. “O Espírito Santo testifica com o nosso Espírito que somos filhos de Deus”. Romanos 8:16.

Eles tinham que andar com o Senhor no seu dia-a-dia. Oração conversacional. Tempos reservados para oração. Eles tiveram que aprender a ouvir o Espírito Santo no seu espírito. Não é de admirar que Jesus tenha dito em João 17:3:

“Esta é a vida eterna: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.”

Você conhece o seu Pai e Senhor? Ou sabe SOBRE eles? Considere que foi nessa época, sem o Novo Testamento escrito, que o Cristianismo se espalhou para saturar o Império Romano. Eles foram extremamente bem-sucedidos sem um único Novo Testamento!

É por isso que hoje temos crentes sólidos que ainda temem pela sua salvação. Eles IEem um versículo e têm medo de serem rejeitados. Depois alguém os conforta e mostra que eles nasceram de novo e eles têm paz por um tempo – até encontrarem outro versículo para alimentar o seu medo. SE eles deixassem a Bíblia de lado por algumas semanas e se concentrassem em conhecer Cristo neles, conhecendo o Espírito de Deus dentro de si, o seu medo não teria fundamento. Sem chance. Porquê? Porque eles

então podem dizer ao medo: "Eu conheço-O! Sei que estou salvo e não serei rejeitado. Eu O conheço e tenho a Sua paz no meu espírito!"

Nos primeiros 360 anos eles não precisavam de uma passagem bíblica para levar alguém ao Senhor. Eles não oravam com alguém e depois ofereciam uma Bíblia. Não havia estudos bíblicos focados no Novo Testamento para o novo crente. Eles conheciam o Pai, conheciam o Senhor e compartilhavam como o Espírito do Pai tinha transformado as suas vidas. Além disso, como eles se reuniam em lares baseados em relacionamentos de fé, eram comuns milagres que provavam o que diziam sobre o Senhor:

“Aquele, pois, que vos concede o Espírito e que opera milagres entre vós, porventura, o faz pelas obras da lei (mosaica) ou pela pregação da fé? Gálatas 3: 5. Escrito pelo menos 20 anos depois do Pentecostes, onde os milagres ainda eram comuns na distante Galácia (moderna região central da Turquia). E os milagres também são comuns nas igrejas em casa de hoje!

Eles compartilharam entre si o que a Palavra Viva, a Pessoa de Cristo neles, estava a operar nas suas vidas. Eles cresciam através dos relacionamentos com outras pessoas que O conheciam. Essas pessoas compartilhavam como andar com Deus no seu dia-a-dia.

Já passou por uma situação em que você ou alguém de quem ouviu falar foi guiado pelo Espírito a fazer o que a escritura diz, mesmo que não conhecesse o capítulo e o versículo na época? Você estava simplesmente seguindo a orientação do Senhor no seu espírito e mais tarde descobriu que estava seguindo capítulo e versículo? Isso acontece com frequência. Era assim que eles viviam – seguindo a liderança do Espírito Santo.

Hoje, a maioria dos cristãos ao redor do mundo não possui uma Bíblia.

Os cristãos americanos pensam muitas vezes que ELES são o corpo de Cristo. Mas a realidade é muito diferente. Os cristãos americanos representam apenas cerca de 10-13% dos cristãos do mundo. A grande maioria dos cristãos do nosso tempo não possui um Novo Testamento pessoal ou uma Bíblia completa. (*Links abaixo para algumas estatísticas em inglês*)

A maioria dos cristãos no mundo hoje reconhece Cristo em si, e cresce dessa forma, sem possuir um Novo Testamento. Onde o evangelho se está a espalhar mais é em áreas onde a Bíblia é proibida ou não está disponível. Então, por que tantas pessoas no Ocidente pensam que as Escrituras são tão fundamentais para o seu crescimento no Senhor? E se enfatizássemos o conhecimento do Pai e do Senhor em vez de “entrar na Palavra” para os conhecer?

Se você é crente há muito tempo, sabe que o corpo de Cristo é repetidamente instruído a “estar na Palavra”. Os cristãos pensam que a Palavra impressa é a forma número UM de conhecer a Deus. Afirmando que a revelação na página impressa flui primeiro do relacionamento com o Pai e com o Senhor.

Muitos conhecem mais sobre o Senhor do que O conhecem pessoalmente, devido à ênfase na Bíblia escrita.

E é aí que começaremos na próxima semana. Até então, bênçãos,

John Fenn/AA

<http://www.cwowi.org> e envie-me um e-mail para cwowi@aol.com

ChurchTrac.com diz que 20% dos americanos vão à igreja semanalmente; 30% se identificam como nascidos de novo.

<https://www.churchtrac.com/articles/the-state-of-church-attendance-trends-and-statistics-2023>

Barna:

https://www.arizonachristian.edu/wpcontent/uploads/2021/08/CRC_AWVI2021_Release06_Digital_01_20210831.pdf

Do we need the Bible? Knowing Him, 2of4 **Precisamos da Bíblia? Conhecendo-O, 2 de 4**

Olá a todos,

Na semana passada compartilhei como a maioria dos cristãos do mundo não possui uma Bíblia ou um Novo Testamento, e ainda assim crescem Nele.

O maior “reavivamento” de todos os tempos foi o Cristianismo que saturou o Império Romano, 300 anos após o Pentecostes, tudo antes de qualquer pessoa ter o Novo Testamento escrito como o conhecemos hoje. Por que então tantos crentes atuais pensam que “a Palavra” escrita deveria ser o foco principal das nossas vidas espirituais?

A 'Palavra' a ser conhecida é a pessoa que É a Palavra. A tinta na página flui Dele. Portanto, conhecer a Pessoa que é a Palavra é a prioridade.

Trata-se de prioridades.

Quantas vezes você já ouviu Hebreus 4:12:

“Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.”

Este versículo tem sido usado por inúmeros pastores como base para sermões que dizem às congregações para “entrar na Palavra”. Muitos cristãos leem um devocional diariamente, leem 2 capítulos por dia a fim de ler a Bíblia toda num ano ou leem um versículo por dia. Essa motivação vem em grande parte porque a cultura de igreja nos bombardeia continuamente com fortes exortações para estarmos na Palavra.

Mas Hebreus 4:12 NÃO está a falar sobre as Escrituras.

Lemos 'a Palavra de Deus é viva e eficaz e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes', e fomos programados para pensar que isso significa que a tinta na página está viva e ativa... mas leia o versículo 13 em diante, onde o autor continua a sua mensagem:

“E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar. Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus...Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça...”

A Palavra que está viva e ativa é o próprio Jesus Cristo! Ele é a faca de dois gumes que discerne os nossos pensamentos e intenções, e não as palavras no papel. Coloque as Escrituras de volta ao seu contexto e verá em todo o NT que elas enfatizam o relacionamento em primeiro lugar!

“Vocês estudam cuidadosamente as Escrituras, porque pensam que nelas vocês têm a vida eterna. E são as Escrituras que testemunham a meu respeito” João 5:39

Aqui Jesus nos mostra a prioridade e revela o erro. Ele diz que as pessoas pesquisam as escrituras porque pensam que pesquisar as escrituras lhes dá a vida eterna. Errado. Ele disse que as escrituras existem para (apenas) testificar Dele. Isto coloca a prioridade em conhecê-lo. Corrige o pensamento de que nas escrituras temos vida eterna. Não, temos vida eterna conhecendo o Senhor.

Lembre-se que não tinham um Novo Testamento pelo qual pudessem conhecer o Senhor, e leia as seguintes passagens percebendo que quando eles escrevem sobre o conhecimento do Pai e de Jesus, eles não estão a falar sobre conhecer pelas escrituras. Nem estão a escrever sobre saber sobre Deus.

Leia as palavras 'conhecimento' e 'conhecer' e 'saber' abaixo como se você estivesse no primeiro século. Leia estes versículos percebendo que eles falam sobre conhecer Jesus pessoalmente, conhecer o Pai:

“Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido.” João 10:14

“Considero tudo como perda, comparado com a suprema grandeza do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor... Quero conhecer a Cristo, ao poder da sua ressurreição e à participação em seus sofrimentos” Filipenses 3:8,10

“E nisto sabemos que o conhecemos: se guardarmos os seus mandamentos” I João 2:3

“Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus” Efésios 4:13

“Graça e paz lhes sejam multiplicadas, pelo pleno conhecimento de Deus e de Jesus, o nosso Senhor” (através do conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor) II Pedro 1:2

“Porque, se em vós houver e abundarem estas coisas, não vos deixarão ociosos nem estereis no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.” (em conhecer verdadeiramente nosso Senhor Jesus Cristo) II Pedro 1: 8

“Porquanto se, depois de terem escapado das corrupções do mundo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, forem outra vez envolvidos nelas e vencidos, tornou-se-lhes o último estado pior do que o primeiro” (escapou das corrupções do mundo conhecendo o Senhor...) II Pedro 2: 20

“Destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo” (derrubando todas as coisas que se exaltam contra o que vocês conhecem de Deus Pai) II Coríntios 10:5

Observe - este versículo diz que devemos abandonar as nossas emoções e pensamentos que se levantam contra o que sabemos do Pai e de Jesus. Não deixarmos os nossos pensamentos e sentimentos presos a capítulos e versículos, mas ao fato de conhecermos o Pai e Jesus. Essa compreensão adequada pode mudar tudo.

Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê o Espírito de sabedoria e de revelação no conhecimento dele” (dê-vos o Espírito de sabedoria e de revelação para conhecê-lo) Efésios 1:17

Quando você lê o NT:

Estude a palavra 'saber' e 'conhecimento' com o entendimento de que se encontravam nos lares e que ninguém tinha um Novo Testamento. Quando escreveram sobre conhecer a Cristo e sobre o conhecimento de Deus, estavam a falar sobre conhecer realmente o Pai, conhecer realmente Jesus. ISSO é a vida eterna, disse Jesus.

Mostrar que você já tem essa prioridade no seu lugar será na próxima semana, bem como algumas dicas práticas. Até então, bênçãos,

John Fenn

cwowi.org e envie-me um e-mail para cwowi@aol.com

Do we need the Bible? You do it already. 3 of 4

Precisamos da Bíblia? Você já faz isso. 3 de 4

Olá a todos,

Tenho falado sobre o que é mais importante: estudar as escrituras ou conhecer o Pai e o Senhor?

Veja como você foi salvo

"Portanto, todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu vem a mim"; "... porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus"; "... que o ... Pai, lhes dê espírito de sabedoria e de revelação,

no pleno conhecimento dele... para que os olhos do coração de vocês sejam iluminados..." João 6:45, Mateus 16: 16-17, Efésios 1:17-19

Tudo vem diretamente do Pai através do Seu Espírito que é Santo. Todos os que nasceram de novo ouviram e aprenderam do Pai por revelação direta. Ele é, porém, tão humilde que não anuncia 'Ei, este é Deus que te criou, o Chefe do universo a pedir para penses sobre "o há mais" e "por que estou aqui" e "eu tenho um propósito na vida". O Pai é tão humilde que apenas apresenta perguntas que mexem com o nosso coração para nos fazer pensar. Jesus, assim como o Pai, também é manso e humilde de coração.

Cada um de nós recebeu a revelação do Pai de que Jesus é o Senhor. Uma vez parte da família do Pai, continuamos a receber revelação Dele – os olhos do nosso entendimento são iluminados.

Quanto tempo debateu sobre Jesus antes de se comprometer com Ele? Esse processo foi o Pai a pedir para que meditasse em todos esses pensamentos - mas naquela fase da vida não O conhecia, então não percebia que era Deus Pai agitando o seu coração para considerar Jesus.

Nós todos tomámos a decisão por Jesus porque primeiro ouvimos e aprendemos do Pai, por revelação. Depois fomos orientados para o estudo bíblico. Às vezes, um estudo bíblico faz parte do processo do Pai antes de decidirmos pelo Senhor enquanto lutamos com o nosso coração e com Ele. Mas tudo começa com o Pai.

No primeiro século foi igual. O mesmo acontece agora em nações onde ter uma Bíblia pode ser uma ameaça à vida ou onde é proibida, ou simplesmente não está disponível. Milhões e milhões de pessoas ao redor do mundo não têm Bíblia, mas confiam no conhecimento do Pai e no conhecimento de Jesus.

"E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste." João 17:3

Você ouve do Pai, e recebe revelação (iluminação) através do Espírito Santo.

Você ouve um pastor ou professor ensinar algo que não parece certo no seu espírito. A sua mente percebe aquela sensação de "desconexão" no seu espírito. Você vê alguém na TV, ator ou professor/pregador da Bíblia ou o que quer que seja, e tem uma sensação de 'repulsa' no seu espírito - você está a perceber que eles têm um espírito errado sobre eles. O Espírito da Verdade em si está a testemunhar ao seu espírito que eles têm um espírito errado com eles.

OU...você ouve um professor/pregador e isso "ressoa" no seu espírito. Você percebe que sabia no seu espírito o que ele estava a dizer, e aquele professor só confirmou o que você já sabia. Gosto de dizer assim: Revelação é algo que você já sabia, mas nunca percebeu. O Espírito da Verdade em si testifica com o seu espírito que o que é dito está correto.

Você diz alguma coisa e, no momento em que ela sai da sua boca, sua mente percebe uma mágoa, uma pontada de convicção no seu espírito. Você pede perdão, às vezes você pode precisar ir até aquela pessoa com quem conversava e pedir perdão.

Um amigo planeia uma viagem e você sente um "pontada" no seu espírito de que algo não está certo. Você ora por eles e por aquela viagem – você está a responder a uma revelação do Pai no seu espírito.

No dia a dia é a nossa interação com o Pai por meio do Seu Espírito no nosso espírito que organiza e reorganiza as nossas vidas. As Escrituras são secundárias a isso.

Você procura um lugar para morar e processa informações mentalmente – orçamento, localização, segurança, comodidade – mas dentre as escolhas, quando você pensa numa delas você percebe uma alegria, uma paz no seu espírito. Você 'se sente bem' sobre isso. Há paz no seu espírito quando você pensa em se mudar para lá.

Em todas essas situações você não pára tudo para procurar um versículo. Na verdade, é uma comunicação regular entre si e Deus em cada dia.

É assim que vivemos, nessa comunicação diária, deslocando a atenção entre os sentidos naturais e os sentidos do nosso homem espiritual. Isso nos dá uma ideia do que o nosso Pai e o nosso Senhor estão a pensar sobre as situações da nossa vida.

É por isso que as escrituras são tão vagas sobre o que fazer - temos que caminhar com Ele para saber

Não temos capítulo e versículo para cada situação da vida. Amar o próximo é ótimo, mas como fazer isso numa reunião onde sei que a discórdia vai aparecer? Amar o próximo é o que tentamos fazer, mas até que ponto estamos perpetuar uma situação, em vez de ajudar a pessoa a sair dessa condição? Não há capítulo e versículo, devemos conhecer o Pai, conhecer o Senhor para obter a verdadeira sabedoria do alto em cada situação.

“Nós, porém, não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito procedente de Deus, para que entendamos as coisas que Deus nos tem dado gratuitamente.” I Coríntios 2: 10-12

Paulo escreveu: “Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça”. II Timóteo 3: 16

Mas observe que não diz que as Escrituras são boas para realmente conhecer o Pai e o Senhor. As Escrituras são para conhecermos sobre Ele. Para conhecer a doutrina, nos corrigir, nos ensinar - mas a tinta na página é complementar para o conhecimento de Deus.

Quando oramos sobre o nosso dia, quando em algum momento daquele dia pedimos ajuda ao Pai, estamos a conhecê-Lo, a andar no Espírito, na Sua vontade - já fazemos isso, já andamos com Ele. A Bíblia é complementar para conhecê-Lo. O objetivo é o nosso espírito ficar mais “sintonizado” com a Sua comunicação através do Espírito Santo.

Equilibrar Palavra e Espírito será na próxima semana. Até então, bênçãos,

John Fenn

cwowi.org e envie-me um e-mail para cwowi@aol.com

Do we need the Bible? 4 of 4, Word and Spirit Precisamos da Bíblia? 4 de 4, Palavra e Espírito

Olá a todos,

Termino esta série abordando o equilíbrio entre a Palavra e o Espírito, e como aplicar esse equilíbrio na nossa vida diária - como permanecer equilibrado e evitar cair no erro.

A diretriz é muito simples: A Palavra e o Espírito sempre concordam.

Portanto, se alguém afirma que Deus está a fazer algo (pelo Seu Espírito), então isso será visto em capítulo e versículo (Palavra), e/ou nos últimos 2.000 anos do Cristianismo. O inverso também é verdadeiro: se alguém afirma que a Palavra diz algo, então veremos o Espírito Santo a operar assim nos nossos dias e/ou durante os últimos 2.000 anos de Fé.

Além disso, nenhum versículo isolado pode ser considerado doutrina. Se alguém afirma que as escrituras dizem algo, haverá de 1 a 3 versículos a dizer o mesmo. Por exemplo, João 3:16, que afirma que Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu filho, não é um versículo independente. Em I Timóteo 2:4 diz o mesmo de outra forma: “Deus...que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade”. Apóia e concorda com João 3:16.

Como perceber o erro? Pedro disse...

Em II Pedro 1:17-18 ele descreve a sua experiência no Monte da Transfiguração (Lc 9:29-31). Nessa experiência, Jesus tornou-se resplandecente em glória, e o Pai, numa nuvem de glória branca e igualmente brilhante, envolveu-os e falou-lhes. Moisés e Elias (lei e profetas) falaram a Jesus sobre a Sua morte iminente em Jerusalém.

MAS, Pedro escreve nos versículos 19-21, por melhor que tenha sido essa experiência: "E temos, mui firme, a palavra dos profetas (escritura)... Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação. Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo"

Pedro diz que por melhor que tenha sido uma experiência espiritual, a palavra escrita é uma palavra mais segura, pois é inspirada pelo Pai sob a direção do Seu Espírito (Santo). A Palavra e o Espírito concordam.

Isso significa que se ouvir alguém falar sobre uma experiência, sonho ou visão, isso deverá estar de acordo com as escrituras. Mesmo que não consiga encontrar capítulo e versículo sobre o que eles dizem, o princípio em causa será encontrado nas escrituras E ressoará no seu espírito como verdadeiro.

Se alguém disser algo como, por exemplo, visitar o céu à vontade e puder ensiná-lo a fazer o mesmo, devemos olhar as escrituras. Vemos alguém nas escrituras que visitava regularmente o céu à vontade? Vemos alguém a ter um sonho espiritual, visão, visitação ou experiência iniciada por si? Não. Cada experiência sobrenatural de Deus nas Escrituras foi sempre iniciada por Deus. Nunca pelo homem.

Paulo escreveu em II Coríntios 11:3-4...

Que tinha medo de que fossem enganados ao ouvirem pessoas que apresentavam outro evangelho, outro Jesus, outro espírito. Ele disse que os esforços de Satanás para levá-los ao erro eram muito subtis, mas deu algumas características de tais ministros.

No v4 ele diz: "se alguém for pregar-vos outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes". Essa é a primeira pista, o Jesus que eles apresentam é diferente da compreensão clássica de Jesus e contrário ao Seu caráter.

Se alguém disser que Jesus pediu que fizesse algo, pergunte-se: "Isso soa como Jesus?" "Ele alguma vez pediu a alguém para fazer algo semelhante nos evangelhos ou em Atos?" "Paulo instrui ou menciona isso em suas cartas?" Se a resposta for "não", também a equilibramos pela forma como o nosso espírito a recebe. Isso ressoa com o nosso espírito? O Espírito Santo fez o mesmo com outras pessoas nos últimos 2.000 anos? Se não, então é um erro. O Espírito e a Palavra concordam, e se esse acordo não for encontrado, então é um erro.

O nosso homem espiritual foi recriado pelo Espírito Santo, o qual é a Verdade.

Como o nosso foco é conhecer o Pai e conhecer Jesus, e ter comunhão com eles pelo Espírito*, primeiro verificamos o nosso homem espiritual. Se ressoa no nosso espírito, é o Espírito Santo testificando que o que a pessoa diz é certo e verdadeiro. *I Coríntios 1:9, I João 1:3,6.

Aprender a perceber esse testemunho no seu espírito é um processo e, a princípio, um passo de fé. Mas logo se torna automático o modo como você vive e mede todas as coisas.

Se algo ressoa no seu espírito como verdadeiro, mas a sua mente não entende e você está confuso, é porque a luz do Seu Espírito da Verdade está a focar a sua confusão para mostrar que o seu pensamento está errado sobre o assunto. Se algo não parece certo no seu espírito, mas intriga a sua mente – siga o seu espírito e não continue a ouvir o erro que a pessoa está a ensinar.

Nos últimos anos

Vimos o evangelho da prosperidade a distorcer versículos para justificar pastores que vivem como os ricos e famosos, em vez de viverem no nível médio dos membros da igreja. Isto é também visto em pregadores que usam fórmulas que instigam medo e fazem as pessoas pensarem que devem fazer

determinadas coisas para que o diabo não tenha uma abertura nas suas vidas. Esse é um Jesus diferente daquele que Paulo pregou e escreveu. O Espírito Santo levaria alguém a fazer isso? Foi assim que Jesus viveu no Seu ministério? É isso o evangelho?

É visto naqueles que fazem do Pai o adversário: Que afirmam que devemos reunir o maior número possível de pessoas para invadir os portões do céu (embora Ele diga para nos chegarmos ao Seu trono com ousadia) para convencê-Lo a enviar (por exemplo: reavivamento, cura, dinheiro, ente querido salvo, etc.). Esse é um espírito e um evangelho diferente.

Em II Coríntios 11:19-20 ele descreve esses ministros. Ele diz que eles manipulam as suas emoções, exaltam-se, exigem o seu dinheiro e o insultam - diretamente ou aproveitando-se dos medos, da ignorância, para se tornarem conhecidos e se sentirem mais importantes.

No grego, Paulo diz ".. ou bate-lhes na face."

Esta é uma referência à forma como os fariseus silenciavam os seus oponentes. Mais tarde, Paulo escreveu que um líder de uma igreja não deveria ser um "atacante"*, referindo-se ao mesmo. Significa que se um líder cristão ensina algo, quando é questionado não deve responder com violência para silenciar a outra perspectiva. *I Timóteo 3:3, Tito 1:7

Qualquer pessoa que faça uma declaração das Escrituras ou da experiência que teve no Senhor deve ser fácil de desafiar ou fazer perguntas sem que eles "batam na sua cara" para o calar e insultar.

O resumo desta série é este:

Tudo o que lemos na Palavra é secundário relativamente ao conhecimento do Pai e ao conhecimento de Jesus. Fazemos isso pelo Espírito Santo no nosso interior. À medida que conhecemos o Pai e o Senhor, tornamo-nos cada vez mais conscientes do Espírito Santo em nós. À medida que essa consciência aumenta, aprendemos a confiar Nele, mais e mais à medida que caminhamos com o Pai e Senhor, percebendo a verdade e o erro no nosso interior pelo Espírito da Verdade.

As escrituras são mais seguras, como disse Pedro, e estão acima de qualquer experiência espiritual. Medimos as nossas experiências pela Palavra e pelo Espírito da Verdade. Use o bom senso, avalie as coisas, mas primeiro concentre-se em conhecer o Pai, conhecer Jesus, pois todas as coisas fluem do conhecimento de Deus.

Converse com o Pai durante todo o dia. Encontre coisas pelas quais ser grato. À medida que algo bom acontece consigo durante o dia, aprenda a dizer 'Obrigado, Pai, por isso'. Ao ter comunhão com Ele desta forma, constrói uma consciência do envolvimento direto e pessoal Dele no seu dia, e o Espírito da Verdade em si o ajudará a julgar todas as coisas espiritualmente.

Novo assunto na próxima semana, até lá, bênçãos,

John Fenn

cwowi.org e envie-me um e-mail para cwowi@aol.com